

ANÁLISE DE CONTEÚDO

Tânia Cristina Franco Santos

- Na análise de conteúdo, Bardin (2002) aponta como pilares a fase da descrição ou preparação do material, a inferência ou dedução e a interpretação.

- Dessa forma, os principais pontos da pré-análise são a leitura *flutuante* (*primeiras leituras de contato os textos*);
- a escolha dos documentos (no caso os relatos transcritos);
- a formulação das hipóteses e objetivos (relacionados com a disciplina);

- a referenciação dos índices e elaboração dos indicadores (a frequência de aparecimento) e a preparação do material.

- Para o tratamento dos dados a técnica da análise temática ou categorial foi utilizada e, de acordo com Bardin (2002), baseia-se em operações de desmembramento do texto em unidades, ou seja, descobrir os diferentes núcleos de sentido que constituem a comunicação, e posteriormente, realizar o seu reagrupamento em classes ou categorias.

- Na fase seguinte, **exploração do material**, tem-se o período mais duradouro: a etapa da codificação, na qual são feitos recortes em *unidades de contexto e de registro*

- e a fase da categorização, no qual os requisitos para uma boa categoria são a exclusão mútua, homogeneidade, pertinência, objetividade, fidelidade e produtividade.

- Já a última fase, do tratamento e inferência à interpretação, permite que os conteúdos recolhidos se constituam análises reflexivas.

